



Título:

Los laberintos del lenguaje:

Los miembros visuales como Dedalos e Icaros Virtuales

Modalidad

Abierta

Resumen

Em relação à linguagem e suas (re) configurações e aos efeitos que as produzem e que são causados por essas reconfigurações nas comunicações interpessoais ou via redes sociais, em nível de alcance macro de repercussão, apontamos os memes visuais: imagens criadas para interferir, subverter, questionar ou satirizar o sentido "A"/ denotativo/significante de uma ideia ou fato apreendido do domínio e do conhecimento público e/ou da intimidade subjetiva das relações interpessoais, de forma a produzir uma nova significação intencional e multimodal de sentido "B"/conotativo/significado e suas eventuais ressignificações; e/ou visitar e/ou selecionar imagens (mesmo cooptadas do meio audiovisual), deslocá-las de seu contexto, destacá-las e a elas adicionar textos, legendas, sobrepor outras imagens, áudio e ou marcas de reconhecimento que entendemos organizarem-se em ideológicas, socioeconômicas, artístico-culturais, histórico-comportamentais e/ou político-dogmáticos, e suas eventuais recombinações, como fatores de propagação e identificação de níveis de sensibilidade social, humor e criatividade. Para tanto, serão usadas as obras *Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos* (2015), de Roxane Rojo e Jacqueline P. Barbosa e *Semiótica visual: os percursos do olhar* (2004), de Antônio Vicente Pietroforte e *O óbvio e o obtuso: ensaios críticos III* (1990), de Roland Barthes e *Fenomenologia da percepção* (1999), de Merleau-Ponty.